

O USO DE PLACEBOS

Ajuda psicológica para os doentes

Para esses doentes, especialmente os de origem social mais baixa, no lugar dos medicamentos a que estão acostumados, Ivan Tadeu Rojas preconiza o uso de placebos (substâncias que, embora tenham a forma e a textura de um remédio, são inócuas ao organismo). "Funcionam como uma ajuda psicológica", acredita.

Se não receber atendimento correto, o hipocondríaco, na avaliação de Rojas, torna-se uma pessoa chata e dependente, com quem é difícil convi-

ver. "Se não fossem agarradas a remédios e doenças, estariam presas, de uma maneira pouco saudável, a laços afetivos fortes."

Para o especialista da PUC, o hipocondríaco, além de solitário, também tem uma profunda aversão aos finais de semana, período em que ele geralmente é obrigado a se ver sozinho, diante de seus problemas.

Consultor técnico:
Wagner Ibrahim
Pereira, cardiologista do
serviço de cardiopatias
coronárias do Instituto do
Coração.